



## Od Kłajpedy do Szczecina (1941)

### De Klaipeda à Szczecin (1941)

Música e letra: Adam Kowalski

Od Kłajpedy do Szczecina (De Klaipeda à Szczecin) – canção militar polonesa da Segunda Guerra Mundial. Letra e música foram escritas por Adam Kowalski – compositor e oficial do exército polonês. Foi publicado pela primeira vez em 1941 na Escócia, na coleção “Direção: o Vístula”. A letra da canção dirige-se aos marinheiros e soldados da Marinha polonesa. Os navios poloneses foram transferidos para o ocidente no final de agosto e em setembro de 1939 entraram imediatamente em combate, ao lado dos Aliados. Eles também se tornaram o núcleo do renascimento das Forças Armadas polonesas. Contratorpedeiros e submarinos da Marinha polonesa lutaram no Mar do Norte, na defesa da Noruega, na grande campanha pelo controle do Atlântico Norte e na cobertura de comboios para a União Soviética, nos combates no Mar Mediterrâneo e na invasão aliada da Europa Ocidental. A participação do contratorpedeiro polonês ORP Piorun na perseguição ao encouraçado alemão Bismarck tornou-se uma lenda. Além dos navios de guerra, os navios da Marinha Mercante polonesa também serviram ao lado dos Aliados, participando de todas as principais operações anfíbias e de transporte contra a Alemanha e a Itália.

### Observação histórica

A atividade educacional e de composição de Adam Kowalski<sup>1</sup> estava relacionada às Forças Armadas polonesas, que, após a queda da França em junho de 1940, transferiu seus efetivos remanescentes para a Inglaterra.

---

<sup>1</sup> Adam Kowalski (1896-1947) – Oficial do Exército Polonês, compositor e jornalista. Autor de cerca de duzentas composições polonesas e canções militares. Desde 1914, soldado das Legiões Polonesas lutando contra a Rússia ao lado da Áustria-Hungria. Em 1918 ele se juntou ao exército polonês. Trabalhou para a educação militar. Fundou a Universidade Militar em Grodno. Editou o quinzenal *Reduta* e foi o editor-chefe do *Żołnierz Polski* (“O Soldado Polonês”). Em 1933 transferiu-se para o Instituto Militar de Ciência e Educação em Varsóvia. Em 1939 foi condenado a prisão domiciliar na Romênia, de onde escapou para a França e, após a queda desta, fugiu para a Grã-Bretanha. Morreu em 1947, em Edimburgo. Mais informações: A obra de Adam Kowalski na Biblioteca “Polona”, [strona na Wikipedii](#)



## CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA



*Primeiro-Ministro da República da Polônia e Comandante-em-Chefe, General Władysław Sikorski (de casaco claro, fazendo uma saudação) acompanhado pelo, entre outros, Ministro da Defesa Nacional, General Marian Kukiel, passa à frente da guarda de honra do E*

Em 28 de setembro de 1940, por ordem do Comandante-em-Chefe, Gal. Władysław Sikorski<sup>2</sup>, foi formado o 1º Corpo Polonês<sup>3</sup>. Foi implantado na Escócia, com sede em Edimburgo. O primeiro comandante foi o Gal. Marian Kukiel<sup>4</sup>. Depois de absorver adições do Exército do Gal. Kukiel, Anders, em 1942, mudou seu nome para o 1º Corpo de Blindados e Motores. Era composta pela 1ª Divisão Blindada e pela 1ª Brigada

Independente de Fuzileiros. Em 1944, ambas as unidades foram colocadas sob o comando britânico, e em seu lugar foram criadas a 4ª Divisão de Infantaria e a 16ª Brigada Blindada Independente. Eram formados principalmente por prisioneiros de guerra da Wehrmacht - poloneses incorporados à força das terras incorporadas diretamente ao Reich. Estas unidades não participaram mais do combate na linha de frente. O último comandante do 1º Corpo após o fim das hostilidades na Europa foi o Gal. Stanisław Maczek<sup>5</sup>. Em março de 1946, as unidades do 1º Corpo e outras formações das Forças Armadas Polonesas no Ocidente (PSZ) formaram o Corpo de Reassentamento e Desdobramento Polonês. Sua tarefa era ajudar os soldados a retornar à Polônia, emigrar para outros países ou permanecer na Grã-Bretanha. O corpo existiu até 1949.

---

<sup>2</sup> Władysław Sikorski (1881-1943), militar e político polonês, Tenente-General do Exército polonês, Primeiro-Ministro e ministro de Assuntos Militares da Segunda República da Polônia, Comandante-em-Chefe das Forças Armadas polonesas e Primeiro-Ministro do Governo Polonês no Exílio durante a Segunda Guerra Mundial. [Strona na Wikipedii](#)

<sup>3</sup> 1º Corpo Polonês de Exército no Ocidente – associação tática superior das Forças Armadas polonesas entre 1940 e 1947. [Strona na Wikipedii](#)

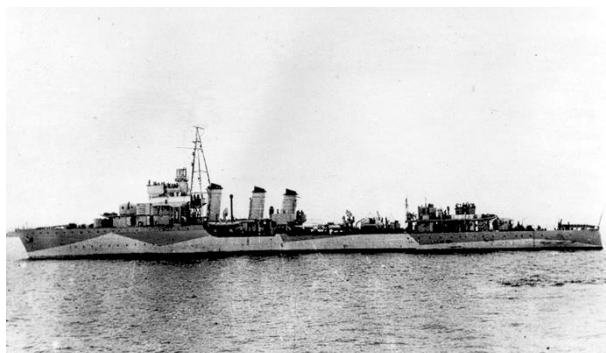
<sup>4</sup> Marian Kukiel (1885-1973), Major-General das Forças Armadas polonesas, historiador militar, ativista social, político, vice-presidente do Comitê de Ministros para Assuntos Nacionais desde 8 de novembro de 1939, membro da Sociedade Histórica em Lwów. [Strona na Wikipedii](#)

<sup>5</sup> Stanisław Maczek (1892 – 1994), General do Exército polonês, oficial certificado, comandante militar, considerado o precursor polonês das armas blindadas, Cavaleiro da Ordem da Águia Branca, cidadão honorário da Holanda. Em 11 de novembro de 1990 foi promovido pelo Presidente da República da Polônia no exílio ao posto de Tenente-General. [Página da Wikipédia](#), [Filme sobre o General Maczek do Museu de História da Polônia](#).



## CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

Durante a guerra, a Marinha foi a formação mais ativa das Forças Armadas polonesas na Europa Ocidental. Os contratorpedeiros (destróieres) "Burza"<sup>6</sup>, "Błyskawica"<sup>7</sup> e "Grom"<sup>8</sup> foram os primeiros a entrar em ação. Transferidos para a Grã-Bretanha nos últimos dias de agosto de 1939 ("Operação Pequim"), iniciaram o serviço ativo em setembro. Em 18 de setembro, o "Błyskawica" partiu para a Romênia, escoltado por um navio com material de guerra para a Polônia. O deslocamento foi interrompido em 22 de setembro, após receber as informações da agressão soviética e da rápida deterioração da situação no país. No final do ano, os contratorpedeiros poloneses foram transferidos para o Mar do Norte, para se integrarem à 22ª e, posteriormente, à 1ª Flotilha de Contratorpedeiros. A quantificação material da Marinha Polonesa aumentou gradualmente. Os submarinos "Orzeł" e "Wilk" chegaram à Inglaterra em 1939. Em maio de 1940, a bandeira polonesa foi hasteada no contratorpedeiro "Garland"<sup>9</sup>.



*O contratorpedeiro "Burza" durante a Segunda Guerra Mundial.*

Em 8 de abril, o ORP "Orzeł" afundou o cargueiro alemão 'Rio de Janeiro', que significava um dos primeiros sinais sobre a invasão alemã da Noruega. Em 19 de abril de 1940, "Burza", "Błyskawica" e "Grom" foram direcionados para Narvik, com a missão de cobrir e apoiar as forças expedicionárias aliadas, incluindo a Brigada de Fuzileiros Independente da Podlândia.

Danificado por uma forte tempestade, o "Burza" teve que voltar, mas os outros contratorpedeiros participaram ativamente da luta. Em 4 de maio, no fiorde de Rombakken, o ORP "Grom" foi afundado por um bombardeiro alemão. A segunda perda, igualmente dolorosa, foi o desaparecimento do "Orzeł" na virada de maio para junho, durante uma patrulha de combate no Mar do Norte. Após a queda da Noruega, "Burza" e "Błyskawica"

---

<sup>6</sup> ORP Burza – podcast [YouTube](#)

<sup>7</sup> Artigo para o Século XX, ORP Błyskawica - vídeo no YouTube, ORP Błyskawica - transmissão ZPBP

<sup>8</sup> O contratorpedeiro ORP Grom - vídeo no YouTube

<sup>9</sup> O Valente Garland - artigo no MagnumX



## CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

patrulharam o Canal da Mancha, apoiando as tropas britânicas pressionadas pelos alemães na costa, perto de Calais. Em 24 de maio, Burza foi danificado por aeronaves alemãs e teve que retornar a Dover. Dois dias depois, o solitário "Blyskawica" juntou-se à Operação "Dinamo", a retirada da Força Expedicionária Britânica e das tropas francesas de Dunquerque. Em 2 de junho, o contratorpedeiro polonês voltou a Harwich. Ao mesmo tempo, o submarino ORP "Wilk" realizou patrulhas no Mar do Norte. Lá serviu até janeiro de 1941, quando, devido ao desgaste dos mecanismos, foi transferido para tarefas de treinamento. O contratorpedeiro mais jovem da frota polonesa, "Garland", serviu até setembro de 1940 no Mar Mediterrâneo, sendo posteriormente transferido para o Atlântico. Em 4 de novembro de 1940, a Marinha polonesa comissionou o novo contratorpedeiro "Nerrisa", em substituição do "Groma", que havia sido perdido na Noruega. Foi lhe dado o nome ORP Piorun<sup>10</sup>. Depois de treinada a tripulação, foi imediatamente enviado para o Atlântico, onde tomou parte numa das batalhas navais mais importantes da Segunda Guerra Mundial: a luta pelas rotas de abastecimento dos EUA para a Grã-Bretanha.

### **Análise da letra**

A letra da canção “De Klaipeda a Szczecin” possui quatro estrofes. Seu conteúdo indica que foi dirigido principalmente aos marinheiros e soldados da Marinha polonesa<sup>11</sup>. Por um lado, é um lembrete de sua atual trilha de combate e lutas em defesa da pátria e, por outro lado, um manifesto dos planos da recuperação do acesso polonês ao mar. O primeiro verso é um apelo à luta pela vitória, pela qual “o povo polonês está à espera”. Gdańsk e Gdynia são mencionados, os principais portos da Primeira e Segunda Polônia. As memórias de Szczecin e Klaipeda são planos para a reconstrução depois da guerra. Vale a pena mencionar que foi em 1941, no auge do sucesso alemão naquela guerra, que o conceito polonês (apoiado principalmente por políticos nacionalistas) de incorporação pós-guerra à Polônia do principal porto comercial do rio Oder, Szczecin, e os portos que faziam parte da Primeira Polônia, entre eles Klaipeda. O segundo verso é uma repetição do apelo ao combate implacável (“o sangue alemão faz

---

<sup>10</sup> ORP Piorun – artigo no portal [Polskie Radio](#)

<sup>11</sup> Marinha polonesa na Segunda Guerra Mundial: página Wikipedia, página [Polskiradio.pl](#), Marinha polonesa na Segunda Guerra Mundial - discussão no Instituto de Memória Nacional



## CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA

espuma”) e um manifesto de fé na ajuda divina (“Deus esmurra com trovões”). A terceira estrofe é uma repetição do programa de reconstrução, ao qual, para além das cidades anteriormente referidas, se junta desta vez Kaliningrado, o principal porto da Prússia Ducal<sup>12</sup>, antigo feudo dos reis poloneses. A incorporação desta cidade junto com toda a Prússia Oriental fazia parte do programa oficial das forças políticas que formaram o Governo Polonês no Exílio durante a guerra<sup>13</sup>. O último verso é uma visão da vitória final, um desfile (“rosas nos canhões”) e uma celebração da memória dos defensores de Hel e Westerplatte em 1939. A canção termina com a garantia de que o que recuperamos nunca mais nos será tirado.

Elaboração: Piotr Pacak

*A publicação expressa apenas a opinião do(s) autor(es) e não pode ser identificada com a posição oficial da Chancelaria do Primeiro-Ministro.*

*Od Klajpedy do Szczecina (De Klaipeda à Szczecin) - desenvolvimento da obra musical” está disponível sob uma Licença Creative Commons Atribuição Autoral 4.0 Internacional. Certos direitos reservados por Piotr Pacak, Fundacja Dziedzictwa Rzeczypospolitej. A obra foi criada no âmbito das tarefas de comissionamento da Chancelaria do Primeiro-Ministro no domínio do apoio à comunidade polonesa e aos poloneses no estrangeiro em 2023. Qualquer utilização da obra é permitida, desde que sejam retidas as informações acima mencionadas, incluindo menções sobre a licença aplicável e aos titulares dos direitos.*

---

<sup>12</sup> Prússia Ducal – estado criado após a secularização do estado da Ordem Teutônica na Prússia, com base no Tratado de Cracóvia em 1525, celebrado entre Sigismundo I, o Velho, e seu sobrinho Albrecht Hohenzollern. Até 1657, permaneceu um feudo do Reino da Polónia. [Strona na Wikipedii](#)

<sup>13</sup> Governo Polonês no Exílio – governo da República da Polónia existente nos anos de 1939 a 1990, sendo a continuação legal das autoridades da Segunda República, forçadas a deixar a Polónia após a agressão do Terceiro Reich e da URSS sobre ela em setembro 1939 e a ocupação de todo o território da Polónia pelos agressores. A sede do governo foi Paris, depois Angers (de forma extraterritorial) e a partir do final de junho de 1940 (capitulação da França), Londres. Até 5 de julho de 1945 foi amplamente reconhecido na arena internacional (com exceção da URSS e do Terceiro Reich e seus aliados) como o único governo legal da Polónia; depois desta data, perdeu seu status de sujeito de direito internacional mas continuou a funcionar até a primeira eleição presidencial geral na Polónia, em 1990. [Strona na Wikipedii](#), [Zdigitalizowane Archiwum w zbiorach Instytutu Sikorskiego](#)



# CANÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DA POLÔNIA



Projeto financiado pelo Gabinete do Primeiro-Ministro no âmbito do concurso Comunidades Polonesas e Poloneses no Exterior 2023